

# GOVERNANÇA CORPORATIVA



O Bradesco, sempre em defesa da sustentabilidade de seus negócios, vem aprimorando constantemente suas práticas de Governança Corporativa, buscando a excelência na qualidade da gestão, de modo a aprimorar o relacionamento com seus acionistas, investidores, clientes, fornecedores, funcionários, comunidade e demais *stakeholders*.

O Banco assegura, a título de dividendo mínimo obrigatório, 30% do lucro líquido ajustado, porcentual superior ao mínimo de 25% estabelecido pela Lei nº 6.404/76. Às ações preferenciais são conferidos dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias. Nos últimos anos, o Bradesco tem distribuído porcentual superior ao obrigatório de 30%.

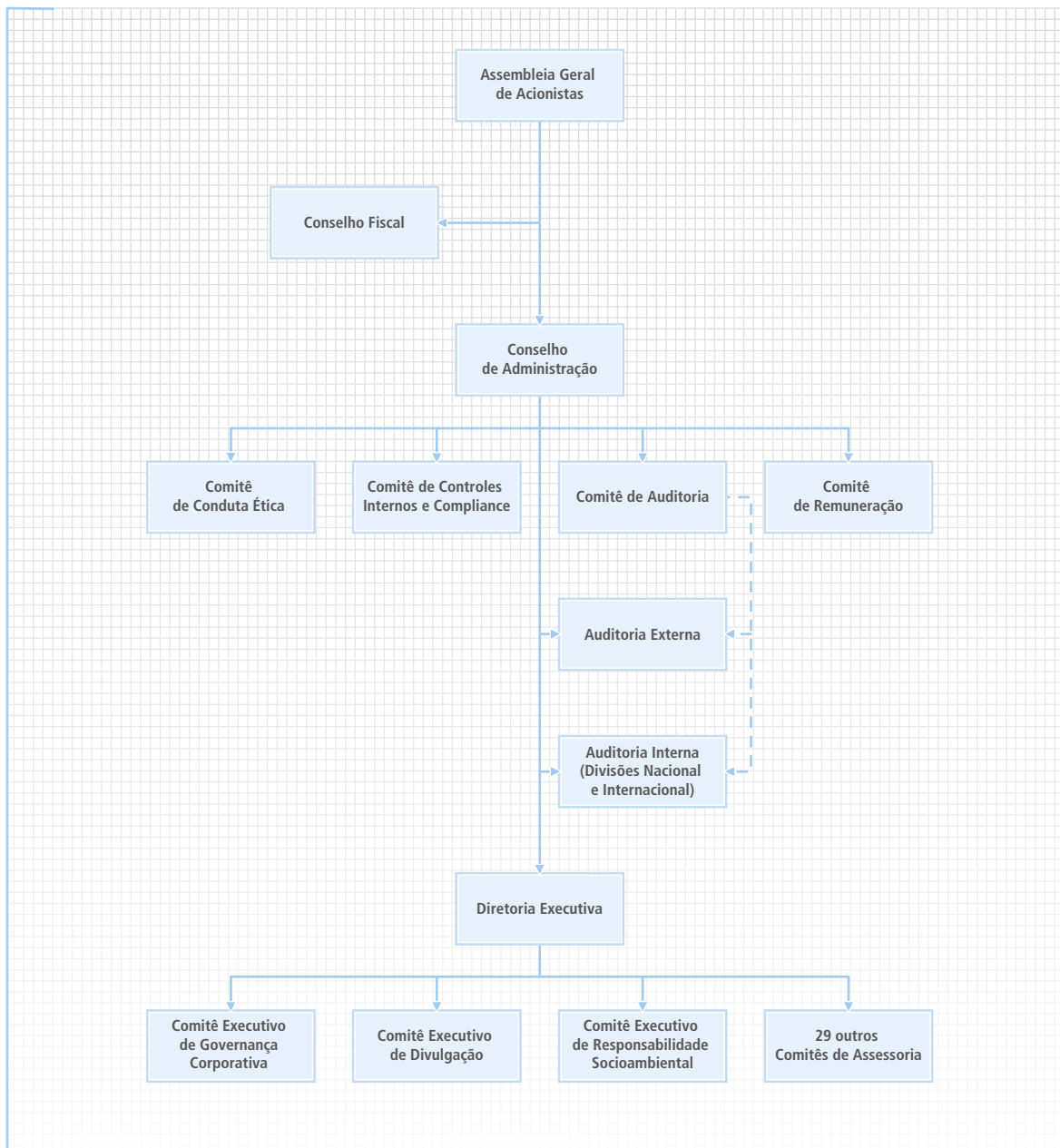
O marco inicial de boa Governança foi a listagem das ações na Bolsa de Valores, em novembro de 1946, pouco mais de três anos de sua fundação, e, desde então, foram implantadas diversas práticas que demonstram o respeito do Bradesco para com todos os *stakeholders*, destacando-se:

- primeiro Banco a distribuir dividendos mensalmente, desde janeiro de 1970;
- lançou, pioneiramente, em abril de 1985, o serviço Alô Bradesco, hoje Ouvidoria Bradesco;
- suas ações são negociadas, desde 1997, no mercado norte-americano;
- em fevereiro de 2001, suas ações também passaram a ser negociadas na Latibex - Bolsa de Madrid - Espanha;

- aderiu voluntariamente, em junho de 2001, ao Nível 1 das Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo;
- instituiu, em junho de 2003, os Códigos de Ética Corporativo e Setorial para as Áreas de Administração Contábil e Financeira e os Comitês de Conduta Ética e de Divulgação;
- possui, desde junho de 2003, 2 membros independentes no Conselho de Administração, representantes dos acionistas minoritários Banco Bilbao Viscaya Argentaria (BBVA), da Espanha, e Banco Espírito Santo (BES), de Portugal;
- instituiu, em dezembro de 2003, *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e 80% para as preferenciais, bem como os Comitês de Auditoria, de Controles Internos e *Compliance* e de Remuneração; e
- formalizou, em maio de 2006, sua “Política de Governança Corporativa” e instituiu o “Comitê Executivo de Governança Corporativa da Organização Bradesco”.

Realizou, no ano 2007, diversos eventos para o fortalecimento e disseminação da Ética nos negócios. Todos os funcionários e fornecedores receberam cópia do Código de Ética Corporativo e comprometeram-se, mediante termo de adesão, a adotar os preceitos que norteiam o relacionamento entre administração, colaboradores e demais *stakeholders*.

### Estrutura de Governança Corporativa



Composição dos Órgãos de Administração e dos Comitês acima descritos constam ao final deste Relatório Anual. Outros detalhes, como mandato e perfil de seus Membros, acessar a página de Governança Corporativa no site [www.bradesco.com.br/ri](http://www.bradesco.com.br/ri).

Na Assembléia Geral Ordinária realizada em 12 de março, deliberou-se a manutenção do Conselho Fiscal, composto de 3 membros efetivos e 3 suplentes, com mandato até 2008, sendo 1 membro efetivo e seu suplente escolhidos dentre os detentores de ações preferenciais. Destaca-se, também, o compromisso formalizado com a Abrasca - Associação Brasileira das Companhias Abertas, em julho de 2007, mediante adesão voluntária aos princípios e recomendações contidos no Manual Abrasca de Controle e Divulgação de Informações Relevantes, ratificando as medidas de prevenção já adotadas pelo

## Resumo dos Comitês

Órgão	Objetivo
Comitê de Conduta Ética	Analisar eventuais infrações e violações aos Códigos de Ética e/ou às Políticas e Procedimentos do Bradesco, determinando a adoção de medidas necessárias para garantir que essas infrações e violações sejam seguidas de ações disciplinares aplicáveis, independentemente do nível hierárquico, sem prejuízo das penalidades legais cabíveis.
Comitê de Auditoria	Assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas ao acompanhamento das práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas, bem como na indicação e avaliação da efetividade da auditoria independente.
Comitê de Controles Internos e Compliance	Assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à adoção de estratégias políticas e medidas voltadas à difusão da cultura de controles internos, mitigação de riscos e conformidade com normas aplicáveis.
Comitê de Remuneração	Propor ao Conselho de Administração as políticas e diretrizes de remuneração dos Administradores Estatutários, tendo por base as metas de desempenho estabelecidas pelo Conselho.
Comitê Executivo de Governança Corporativa	Assessorar a Diretoria Executiva no desempenho de suas atribuições relacionadas ao cumprimento das diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração na "Política de Governança Corporativa".
Comitê Executivo de Divulgação	Garantir o cumprimento do "Instrumento de Políticas de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários", de modo a assegurar o controle, uniformidade, qualidade e transparência na divulgação de informações.
Comitê Executivo de Responsabilidade Socioambiental	Analisar questões relacionadas à responsabilidade socioambiental, estabelecendo procedimentos que proporcionem o alinhamento da "Política Corporativa de Responsabilidade Socioambiental" com os princípios e melhores práticas de desenvolvimento sustentável.
Outros 29 comitês de assessoria da Diretoria Executiva constantes da página de Governança Corporativa no site <a href="http://www.bradesco.com.br/ri">www.bradesco.com.br/ri</a> .	

Bradesco contra o vazamento e a utilização de informações privilegiadas relevantes (*inside trading*).

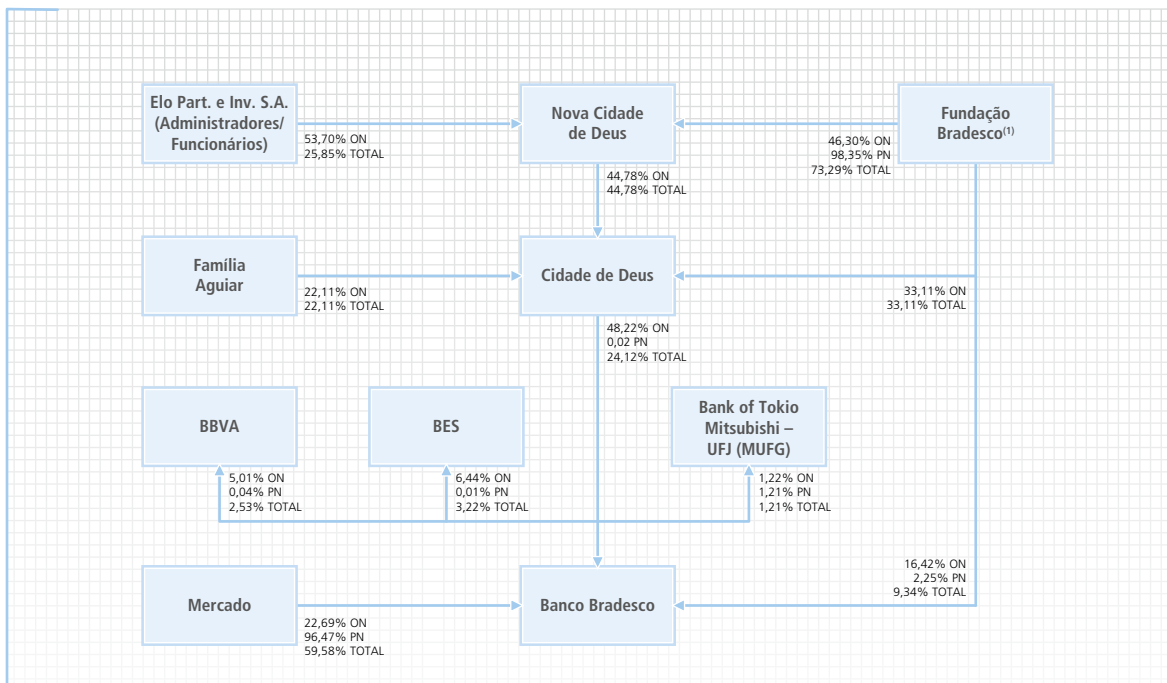
Além da classificação AA (Ótimas Práticas de Governança Corporativa) recebida em junho de 2005 da Austin Rating, e confirmada em dezembro de 2007, recebeu ainda, no exercício, classificação AAA+, da Management & Excellence, posicionando-se como o primeiro Banco latino-americano a obter o mais alto *rating* de Governança Corporativa.

### Ética na Organização Bradesco

Processos permanentes para fortalecer a disseminação da Ética na cultura da Organização:

- realização de palestras. Em agosto de 2007, por exemplo, foram ministradas palestras para colaboradores de nível gerencial com o tema "Ética, Negócios e Vida", sendo um DVD distribuído a cada funcionário ativo, bem como entregue aos novos na contratação;
- disponibilização de vários Canais de Denúncia, como Comitê de Auditoria, Departamentos de Gestão de Riscos e Compliance e de Inspeção Geral, Ouvidoria e Alô RH; e
- utilização de diversos canais de comunicação internos, como circulares, intranet, treinamentos *on-line* e outras publicações internas.

### Distribuição do Capital Social – Principais Acionistas



(1) A Administração do Bradesco (Conselho de Administração e Diretoria) compõe a Mesa Regedora da Fundação Bradesco, Órgão Deliberativo máximo desta Entidade. Data-base 31.12.2007

### Funcionamento das Assembléias Gerais

As Assembléias Gerais são presididas pelo Presidente do Conselho de Administração, devendo os presentes comprovar sua qualidade de acionista e a quantidade e espécie das ações de que são titulares (ações preferencias - PN; ou ordinárias - ON). Todos podem participar das Assembléias, cabendo o direito de voto apenas aos acionistas detentores de ações ON (cada ação possuída dá direito a 1 voto). A representação nas Assembléias pode ser feita por procuração outorgada há menos de 1 ano, nos termos da legislação vigente.

No período, a Organização Bradesco, em consonância com o disposto na Instrução CVM nº 381, não contratou e nem teve serviços prestados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total dos custos desta. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

### **CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE**

Importante instrumento de gerenciamento de riscos, o Sistema de Controles Internos e *Compliance* é, em sentido amplo, um processo estruturado que abrange o Conselho de Administração, os Comitês que o assessoram, as Diretorias, as Gerências e todos os colaboradores da Organização, com o propósito de permitir condução mais segura, adequada e eficiente dos negócios e em linha com a regulamentação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional.

Os fluxos de processos e sistemas da Organização são continuamente reavaliados e testes de aderência, para aferir a efetividade dos controles existentes, regularmente aplicados. Em linha com os principais *frameworks* de controles, como o *COSO – Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o *COBIT – Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem aspectos de Negócio e de Tecnologia, respectivamente, assim como contemplam requerimentos estabelecidos pelo *PCAOB – Public Company Accounting Oversight Board* e cumprem integralmente os requerimentos da Seção 404, da Lei Sarbanes-Oxley, o trabalho tem pleno envolvimento das Áreas, dos Comitês de Controles Internos e *Compliance* e de Auditoria e resulta em reportes ao Conselho de Administração.

Em atendimento à Seção 404, da Lei Sarbanes-Oxley, os desenhos dos processos de controles internos encontram-se adequados, não tendo sido identificadas deficiências que comprometam sua certificação, e estão sendo executados testes de

aderência aos processos, para emissão de relatório com data-base de 31 de dezembro de 2007, a ser arquivado na *Securities and Exchange Commission - SEC* juntamente com as correspondentes demonstrações financeiras em US GAAP.

### **Prevenção e Combate à “Lavagem” de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo**

A Organização mantém política, processos e sistemas específicos para prevenir a utilização de sua estrutura, produtos e serviços para a “lavagem” de dinheiro, negócios ilícitos ou ligados à corrupção ou, ainda, ao financiamento ao terrorismo. Fortes investimentos são feitos no treinamento de seus colaboradores para atingir esses objetivos, com programas de treinamento em diversos formatos, tais como vídeos, *e-learning* e presenciais, inclusive programas específicos para áreas onde as atividades os requerem.

Uma Comissão multidepartamental avalia, diariamente, a pertinência de encaminhamento dos casos suspeitos ou atípicos identificados às autoridades competentes, tendo ou não a operação sido realizada.

O Comitê Executivo de Prevenção e Detecção à “Lavagem” de Dinheiro reúne-se trimestralmente para avaliar o andamento dos trabalhos e a necessidade da adoção de novas medidas com o intuito de alinhar o Programa de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo da Organização às normas emanadas dos órgãos reguladores e as melhores práticas internacionais.

### **Segurança da Informação**

A Política e as Normas Corporativas de Segurança da Informação do Bradesco, que podem ser encontradas no site [www.bradesco.com.br](http://www.bradesco.com.br), contemplam a efetiva proteção dos ativos da informação, constituídos pelas bases de dados, pelos ambientes de informática, documentos, arquivos, cópias de segurança de sistemas, acessos controlados aos sistemas e informações e proteção na geração e tráfego de dados, dentre outras ferramentas de gestão em segurança.

Com o objetivo de preservar a total aderência dos

controles internos e dos sistemas informatizados são mantidos programas de treinamento, conscientização e revisões das políticas focados na absoluta proteção dos dados restritos e de interesse exclusivo de clientes, bem como das informações estratégicas da Organização. Também foi implantado o Plano de Continuidade de Negócios – PCN, que formaliza as ações a serem adotadas para que, em momentos de crise, a recuperação e a continuidade dos processos de negócios sejam efetivas, evitando ou minimizando perdas financeiras tanto para o Bradesco como para os clientes.

### POLÍTICAS DE TRANSPARÊNCIA E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES

A Organização Bradesco produz uma série de publicações periódicas que têm como objetivo melhorar o relacionamento com o mercado em geral, com informações transparentes e de qualidade. Distribui, com tiragem trimestral, o “Acionista Sempre em Dia”, com 35 mil exemplares; a “Revista Bradesco”, 25 mil; e a “Revista Bradesco Rural”, 5 mil, todos voltados ao público externo; bem como o informativo “Cliente Sempre em Dia”, com 400 mil exemplares mensais. Edita também, a cada trimestre, o Relatório de Análise Econômica e Financeira, uma compilação minuciosa das informações mais solicitadas pelos leitores especializados, e, anualmente, o Relatório da Administração e o de Sustentabilidade.

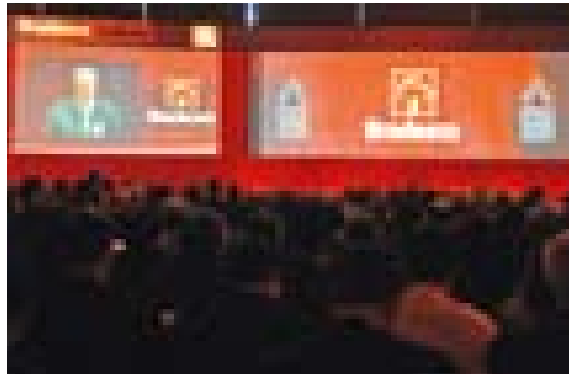
### RELAÇÕES COM INVESTIDORES - RI

Acionistas, investidores e analistas de mercado têm à sua disposição informações claras, oportunas e abundantes disponíveis no site de Relações com Investidores, [www.bradesco.com.br/ri](http://www.bradesco.com.br/ri), nas versões Português, Inglês e Espanhol. Fundamental para o Bradesco, a transparência beneficia tanto o mercado, na correta avaliação do Banco, quanto a própria Instituição, que toma conhecimento das opiniões da comunidade financeira acerca do seu desempenho.

A área de Relações com Investidores proporciona relacionamento estreito e ágil com pessoas físicas e jurídicas, nacionais e estrangeiras.

Como opção para conhecer melhor o desempenho do Banco ao longo do exercício, foram

promovidos 14 Encontros Apimec, dos quais 8 transmitidos ao vivo pela Internet, com participação de 14 mil internautas.



Em 2007, também foram realizadas 118 reuniões internas e externas com analistas, 35 conferências telefônicas e 16 eventos no Exterior, além de 850 atendimentos por meio do “Fale com o RI”, na página da Internet.

### OUIDORIA BRADESCO

A Ouvidoria, constituída em 2005, dispõe hoje de diretor responsável pela área e de uma Ouvidora. Atende às manifestações recebidas por meio do Banco Central, Procon, imprensa, cartas e telefone, tornando o diálogo aberto e direto com clientes e usuários ainda mais decisivo na definição de estratégias de relacionamento. Evolução natural do pioneiro “Alô Bradesco”, criado em abril de 1985, enfatiza os compromissos com a satisfação do cliente e a captação de tendências que permitam antecipar procedimentos compatíveis com as novas demandas do mercado.

O “Alô Bradesco”, primeiro Canal de Comunicação do Mercado Financeiro com o público, cinco anos antes da edição do Código de Defesa do Consumidor já registrava e dava tratamento adequado às reclamações e sugestões dos clientes.

Como prova do compromisso com a excelência no atendimento, transparência e conciliação de interesses, o Bradesco permanece há aproximadamente 2 anos fora do *ranking* dos Bancos com maior número de reclamações de clientes, divulgado pelo Banco Central do Brasil.

136.791 contatos registrados em 2007.